

04/11

SERVIDORES NÃO MODULADOS E ABONO PERMANÊNCIA

Como atividade especial da paralisação, o corpo jurídico do STU trará atualizações e esclarecerá dúvidas sobre a situação dos servidores não modulados na mudança de regime, bem como dos trabalhadora(s) estatutári(o)as que possuem ação judicial relacionada ao pagamento do abono permanência. O STU convoca os servidores nessas duas situações para concentração inicial em frente à Reitoria, às 9h00, seguido do atendimento na sede do STU, às 11h00 (Mudança de Regime) e às 15h00 (Abono Permanência).

RODADA DE REUNIÕES ABORDA IMPACTO DA AUTARQUIZAÇÃO DA SAÚDE NA DEDIC

No dia 23/10, o STU promoveu uma rodada de reuniões com professoras, professores e profissionais do sistema educativo DEDIC. Na ocasião, além de discutir a pauta específica com os trabalhadores e trabalhadoras, incluindo as negociações em curso da Campanha Salarial 2025, os diretores do sindicato falaram sobre impactos futuros para o setor com a autarquização da Área da Saúde da Unicamp. "Pretendemos organizar um calendário de reuniões periódicas do sindicato na DEDIC, pois há muitas demandas e questões que foram apontadas nessa última reunião que precisam ser encaminhadas, como a demanda pela contratação de mais profissionais para o pleno cumprimento do 1/3 de planejamento e cobertura de afastamentos e licenças, que são frequentes no sistema educativo", disse a diretora do STU, Juliana Franco, da Coordenação de Carreira.

A UNICAMP VAI PARAR!

Ato em frente à Reitoria no dia 04/11, a partir das 9h00, reúne trabalhadores, parlamentares e população em defesa da Área da Saúde da Unicamp, na luta contra a Autarquização



Foto: Camila Delmondes

Considerando o futuro cenário de desmonte da Unicamp, com a proposta da autarquização da Área da Saúde proposta pela gestão Cesinha e Coelho, que abre as portas para a terceirização e precarização das relações de trabalho e do atendimento SUS oferecido à população, a Assembleia Geral deliberou pela paralisação da categoria no dia 04/11. Os trabalhadores irão se concentrar em frente à Reitoria, a partir das 9h00. As atividades do dia contarão também com a participação de parlamentares, entidades e representantes da população em geral.

STU E PARLAMENTARES SE REUNEM COM SUPERINTENDENTE DO HC



Foto: Assessoria Sâmia Bomfim

No dia 24/10, o STU visitou o Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp juntamente com a Deputada Federal Sâmia Bomfim (Pso) e a vereadora de Campinas Mariana Conti para alertar a população sobre os riscos que a autarquização da área da saúde da Unicamp pode representar se esse projeto avançar. A comitiva fez uma caminhada pelo HC, entregou a Carta Aberta à População, dialogou com funcionários e usuários do SUS, e foi recebida pela superintendente do HC, Elaine Cristina de Ataíde, que relatou a falta de recursos para gerir todo sistema hospitalar.

O STU explicou para superintendente que esse processo de autarquização vai precarizar o serviço, piorar o atendimento à população, estagnar carreiras e extinguir outras. O mais revoltante: todo o processo está sendo tratado sem a participação da comunidade universitária, sendo negociado de forma autoritária e a toque de caixa pela gestão Cesinha e Coelho sem quaisquer divulgação sobre a forma pela qual o projeto está sendo elaborado.

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS IRÃO OCORRER NO PERÍODO DE 12/01 A 13/03 DE 2026

No dia 29/10, a Assembleia Geral do STU aprovou além do calendário, a comissão eleitoral que será responsável pela condução do processo e será composta por cinco membros obedecendo a proporcionalidade dos coletivos que compõe o sindicato e seguirá as normas regimentais.

STU REPUDIA AÇÃO VIOLENTA DA POLÍCIA DO RIO DE JANEIRO COMANDADA POR CLÁUDIO CASTRO

A Assembleia Geral do STU, realizada em 29/10, aprovou moção de repúdio: “**Fora Castro! CHEGA DE CHACINA!**”, após ação policial sangrenta nos complexos do Alemão e da Penha, no dia 28/10, e que tirou a vida de mais de 130 pessoas. “São corpos de jovens negros, trabalhadores e moradores de favelas assassinados sob a farsa da “guerra às drogas” - a política racista de extermínio que o Estado chama de “segurança pública”, destaca um trecho da moção, que pode ser lida na íntegra, no Instagram do STU (@stu_unicamp)

MARIANA, FICA! CASSAÇÃO CONTRA A VEREADORA É ARQUIVADO

Foi arquivado na noite de 29/10, o covarde processo de cassação movido pela extrema direita contra a vereadora de Campinas e servidora pública da Unicamp, Mariana Conti, que questionava a participação da parlamentar na Flotilha da Liberdade, uma iniciativa humanitária internacional que busca romper o bloqueio marítimo imposto por Israel à Faixa de Gaza. Ainda nesse mesmo dia, antes da sessão na Câmara, a Assembleia Geral do STU havia manifestado moção em apoio à Mariana.

AGENDA

04/11, 9h00

Paralisação contra a
Autarquização da Área
da Saúde, em frente à
Reitoria

04/11 9h, 11h, 15h
Jurídico do STU realiza
plenárias sobre não
modulados e abono
permanência, confira
locais na página 1

31/10, 9h

Reunião Itinerante da
Direção do STU, no HC
(Anfiteatro do 3º andar)

31/10, 17h,
NO STU

FESTA DO SERVIDOR

Chopp gelado
Grupo Viramundo
Karaokê

Vem celebrar!

Entrada gratuita



Foto: Divulgação Fasubra

STU PARTICIPA DE MARCHA NACIONAL EM DEDESA DA POPULAÇÃO E DO SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE!

A luta contra a reforma administrativa é por Saúde, Educação, Segurança e Justiça Social para todos os brasileiros.

O STU esteve presente na **Marcha Nacional Unificada dos Serviços Públicos contra a Reforma Administrativa** que aconteceu em Brasília no dia 29/10. A chamada “Reforma Administrativa” está longe de ser uma modernização. É, na verdade, um pacote de dismantling do Estado brasileiro, com o objetivo de minar os serviços essenciais prestados à população, atacando direitos de quem trabalha nos serviços públicos municipais, estaduais e federais. **Não podemos esquecer:** Foram os servidores públicos que estiveram na linha de frente durante a pandemia, arriscando suas vidas para garantir o funcionamento de hospitais, escolas, segurança e assistência social. Foram servidores públicos de carreira, atuando com a garantia da estabilidade, que tiveram a coragem de denunciar esquemas de corrupção como os do roubo de joias e da adulteração de cartões de vacina pela família Bolsonaro.

O QUE MUDA PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS?

FIM DA ESTABILIDADE

Novo Vínculo Temporário: A ideia é criar uma nova forma de contrato para a maioria dos cargos que dura, no máximo, 10 anos. **Ameaça:** Hoje, a maioria dos servidores tem estabilidade no emprego. Com essa mudança, o contrato de 10 anos seria temporário, e ao final, o profissional teria que sair, perdendo a segurança no emprego. Exemplo: É parecido com o que já acontece com militares temporários do Exército, que ficam por um período e depois não têm estabilidade.

BANCO NACIONAL DE TEMPORÁRIOS

A proposta cria um cadastro nacional para contratar servidores temporários. **O Impacto:** Se isso for aprovado, uma grande parte das vagas do serviço público será preenchida por pessoas sem estabilidade, diminuindo muito a quantidade de cargos efetivos (aqueles com estabilidade garantida por lei).

OUTROS PONTOS POLÊMICOS

Restrição ao Home Office: O trabalho remoto (teletrabalho) seria muito mais limitado e exigiria justificativa. **Menos Concursos Públicos:** Poderiam ser criados concursos internos (intra nível) que permitem que um servidor já na carreira suba de nível, reduzindo a abertura de concursos tradicionais para novos candidatos. **Contratos Curtos:** Voltam as regras de contratos temporários de até 5 anos, com uma pausa obrigatória de 1 ano (quarentena) para poder ser recontratado.

*A Reforma Administrativa está sendo proposta pela Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 38/2025. Trata-se de uma releitura da PEC 32/2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP - STU

EXPEDIENTE | COORD. DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E IMPRENSA: CAMILA D. DIAS, ELISIENE N. LOBO, ROSEMAR S. SANTOS.
JORNALISTA RESPONSÁVEL: STÉPHANE POWACZUK. MHG EDITORA E GRÁFICA: 1.500 EXEMPLARES | STU WHATSAPP: (19) 99744-4890